

UTILIZAÇÃO DO ÓLEO OZONIZADO NO TRATAMENTO DE INFECÇÃO UTERINA PÓS-PUERPERAL EM VACAS LEITEIRAS

Carlos Antônio de Carvalho Fernandes¹; Camilo Canella Filho²

¹Med. Vet. M.S. Prof. Reprod. Animal – I.C.A.M.V. – ²Med. Vet. Autônomo.

As infecções uterinas são atualmente a principal causa de redução de fertilidade de causa infecciosa com sede no útero, em vacas leiteiras. Vários trabalhos indicam incidência que varia de 5 a 45%, dependendo de fatores como problemas de parto, nutrição, manejo, microbismo, higiene na monta natural ou inseminação artificial e outros. De forma geral, a terapia indicada prevê a utilização de drogas antimicrobianas como quimioterápicos e antibióticos. Estes últimos, utilizados muitas vezes sem critérios e cuidados necessários. Independente da via de aplicação, local ou parenteral, a utilização de antibióticos, mesmo de forma adequada, apresenta possibilidades de efeitos não desejáveis como inibição local de fagocitose, reações alérgicas, irritação e principalmente eliminação de resíduos no leite, em vacas em produção. Este último, sem dúvida, é o principal fator de restrição ao uso de antibióticos em vacas em lactação, pois com raríssimas exceções, estes são eliminados de forma intacta ou alterada no leite de animais tratados. Portanto, um problema sério também de saúde pública. A utilização do óleo ozonizado para tratamento local de infecções uterinas na vaca, poderia não apresentar este e outros efeitos indesejáveis. Sabidamente não apresentará problemas de resíduos no leite, a possibilidade de irritação é menor, assim como a inibição local dos mecanismos de defesa do próprio animal. Desta forma, trata-se de uma alternativa viável para o tratamento desta patologia. O objetivo do presente trabalho foi avaliar de forma preliminar a eficiência do tratamento local (intra-uterino) de infecções uterinas de diferentes graus, com ½ ml de óleo ozonizado, via transcervical. O grau de infecção foi avaliado por exames de palpação via retal e vaginoscopia, levando-se em consideração principalmente o aspecto do corrimento uterino. Os animais afetados receberam uma única dose do produto, sendo avaliados de 10 a 15 dias após o tratamento pelos mesmos métodos descritos acima. A cura foi considerada quando o animal não apresentou alterações a palpação e corrimento cristalino. Os resultados preliminares estão na tabela 1:

TABELA 1: Eficiência do tratamento local com óleo ozonizado em vacas com infecção uterina.

Tipo de infecção	Característica da secreção uterina	Animais tratados	% de sucesso
1º Grau - Catarral	Muco turvo ou com estrias de pus	16	81,25
2º Grau – Muco-purulenta	Muco misturado ao pus	11	63,63
3º Grau - Purulenta	Pus líquido	4	0

Os resultados demonstram que o óleo ozonizado em uma única aplicação local (intra-uterina) apresenta uma eficiência considerável no tratamento de infecções uterinas de grau leve e moderado, em vacas de leite. Animais acometidos de infecção mais severa (3º grau), carecem de outra alternativa de tratamento ou de associações, provavelmente devido a grande quantidade de material retido na luz do órgão. Embora com resultados promissores, ensaios posteriores são imprescindíveis no sentido de se estabelecer a dose ideal do produto, assim como o número e a frequência de aplicações, principalmente em casos mais severos.